

editorial

# Voz das comunidades

A divulgação pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) dos dados do Censo sobre favelas expõe quadro que não pode seguir sendo ignorado no Grande ABC. Os cerca de 470 mil moradores das 350 favelas da região enfrentam uma triste realidade que precisa ser combatida. Faltam bueiros e árvores; sobram calçamento incompleto e iluminação irregular. A ausência de vias adequadas, que impede o acesso de ambulância e viatura do Corpo de Bombeiros, o imprevisto de escadas e o risco de perda de moradia são causas de desalento. A convivência com lama, lixo acumulado e água turva afeta saúde, mobilidade e segurança, ampliando a distância entre essas áreas e os demais bairros.

Superar esse quadro demanda ação planejada e integrada. Há iniciativas na região, mas são ínfimas perto da amplitude da questão. Programas de urbanização com abertura de vias, pavimentação e instalação de drenagem podem reduzir alagamentos e ampliar o acesso de ambulâncias e coleta de resíduos. Projetos de saneamento, com melhoria da rede e garantia de fornecimento regular, são essenciais para diminuir episódios de contaminação de água. Iniciativas de arborização, adequadas ao adensamento local, ajudam a melhorar o conforto térmico e a convivência. É possível ainda adotar frentes de incentivo à autoconstrução, orientando moradores a, eles próprios, reduzirem riscos estruturais.

Para que esses programas avancem, todavia, os municípios precisam atuar de forma articulada. O desafio não se limita a um território específico e exige planejamento comum, uso eficiente de recursos e continuidade das ações. Nesse sentido, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC – que em 2025 voltou a ser reunificado com os retornos de São Bernardo e São Caetano – aparece como instância indicada para coordenar diagnósticos, pactuar metas e acompanhar resultados. A construção de políticas públicas para as favelas só ganhará força se houver compromisso regional, capaz de transformar a realidade retratada pelo Censo por meio da oferta de condições mais dignas a quem vive em favelas.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2